



## **MONITORIAS COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO, APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA: UM RELATO DO PÚBLICO-ALVO**

**Maria Alice Canzi Ames**  
*maria.ames@uffs.edu.br*

**Marcivaldo Cardoso Lopes**  
*marcivaldo.lopes@estudante.uffs.edu.br*

**Wilbert Neltidor**  
*neltidow@gmail.com*

**Gilberto Sami**

**Eixo 02: Monitoria por Público-alvo  
Campus Cerro Largo**

### **RESUMO**

O ambiente universitário, assim como a escola, pode ser um espaço de inúmeras dificuldades até chegar a alcançar o objetivo central, que seria o conhecimento. As dificuldades apresentadas por determinados estudantes são características que demarcam sua trajetória de escolarização e seu contexto cultural, as quais afetam sobremaneira seu processo de formação em nível superior.

Visando promover apoio didático-pedagógico extra-classe para pessoas que possuem dificuldades de compreensão das linguagens docentes é que se propõe o projeto de monitoria de apoio pedagógico. Define-se como público-alvo a ser atendido pelos monitores, os estudantes indígenas, estrangeiros e estudantes que necessitam apoio didático-pedagógico por baixo desempenho acadêmico em diferentes áreas básicas dos processos de ensino.

Não temos nenhum estudante indígena que tenha conseguido se formar, no Campus Cerro Largo/RS. Por isso, a importância de ter monitorias específicas que acompanhem esse público, falando a mesma língua, acolhendo-os em seus universos culturais. No projeto de 2022 conquistamos um monitor indígena e um estrangeiro, os quais mantivemos no edital de 2023. Podemos perceber o empoderamento dos mesmos e a relação de confiança construída com seus iguais.

A utilização de referenciais educativos que valorizem a cultura e respeito às diferenças, também constrói uma metodologia cooperativa, envolvendo diferentes setores da universidade.



Em relação à metodologia, trabalhamos em parceria com o Setor de Assuntos Estudantis - SAE, para atender as demandas dos estudantes novatos vindos de outras regiões. Isso envolve orientação quanto a localização do campus, rotas de viagem, passagens, a situação da moradia estudantil, e nos auxílios estudantis de forma geral. Auxiliamos nas matrículas no sistema geral de apoio ao acadêmico (SIGAA), que muitas vezes a interface do site não é suficientemente intuitiva para quem está tendo primeiro contato com o meio eletrônico dos processos institucionais. Realizamos atividades especialmente com aqueles que ingressaram na universidade este ano para lhes dar boas vindas e sucesso no processo acadêmico. Esse acolhimento é fundamental para a troca de conhecimentos subsequentes. Aos poucos, os calouros vão se sentindo familiarizados com os colegas, professores, instituição e suas linguagens diversas. Atualmente atendemos diretamente três colegas estrangeiros e quinze indígenas (oriundos de diversas partes do país).

Como resultados, apontamos a importância da monitoria na vida do monitor, dentre algumas outras, planejamento e organização dos próprios horários; representatividade do público-alvo em reuniões: sem isso as políticas institucionais não poderiam considerar as nossas demandas, expor os nossos desafios de estar longe de casa em busca de conhecimento e posteriormente ter condições de somar com melhorias em nossas regiões. É muito gratificante poder ajudar, estar no lugar onde os estudantes podem contar com você. Essas ações fazem muita diferença no acolhimento e permanência dos estudantes, especialmente os indígenas e imigrantes na UFFS campus Cerro Largo.

**Palavras-chave:** Monitorias. Aprendizagem. Permanência.

## Referências

GARCIA, L. T. S.; FILHO, L. G. S.; SILVA, M. V. G. Monitoria e avaliação formativa em nível universitário: desafios e conquistas. *Perspectiva*, Florianópolis. v. 31, n.3, p.973-1003, set./dez., 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Resolução N° 1/CONSUNI/CGAE/UFFS/2018**. Institui o Programa de Monitoria de Ensino no âmbito da UFFS. 2018. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/atos-normativos/resolucao/consunicgae/2018-0001>.

KIRKPATRIK, Donald. "Evaluating Training Programs:.". 2. Primeira edição: Berrett-Koehler Publishers, 1994.